



## EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Patrícia Hinton Zimmermann<sup>1</sup>, Marcia Maria Rosa<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Xanxerê, SC

**Autor correspondente:** Patrícia Hinton Zimmermann, patriciazimmermann13@hotmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** Iniciar o ensino de educação financeira desde a infância é fundamental para preparar as crianças para uma vida financeira saudável e responsável. Esse aprendizado também as capacita a discernir entre desejos e necessidades, o que contribui para a redução do consumo excessivo de recursos naturais e promove um comportamento mais sustentável. No entanto, a educação financeira ainda é pouco abordada nos currículos escolares e no ensino familiar, o que limita o desenvolvimento dessas habilidades desde cedo. Nesse contexto, a escola se destaca como um ambiente ideal para fornecer recursos pedagógicos e oportunidades que capacitem os alunos a desenvolverem essas competências. **Objetivo:** O estudo visa investigar como professores de duas escolas particulares do oeste de Santa Catarina integram a educação financeira nas aulas de Pré I, buscando identificar práticas e abordagens utilizadas. **Método:** A pesquisa foi conduzida por meio da aplicação de um questionário com 9 perguntas, abertas e fechadas, a 10 professores de Pré I de escolas particulares. As respostas foram analisadas à luz da literatura existente sobre o tema. **Resultados:** Os resultados mostraram que 30% dos professores têm até 3 anos de experiência, 20% entre 4 e 10 anos, 20% de 11 a 20 anos e 30% mais de 20 anos de atuação na educação infantil. Quanto ao conhecimento sobre educação financeira, dois professores afirmaram não ter clareza sobre o tema, enquanto os demais descreveram a educação financeira como "indispensável para a vida" e associaram sua importância ao uso responsável do dinheiro. Todos os professores consideraram relevante abordar o tema na educação infantil, embora 50% o façam de forma integrada a outras atividades e 30% não o incluam formalmente em seus planos de aula. Apenas 20% indicaram abordar o tema de forma explícita. Atividades práticas, como a contação de histórias e o uso de recursos lúdicos, foram mencionadas como estratégias eficazes para ensinar educação financeira, destacando-se a história "Os Três Porquinhos", utilizada por uma professora para ensinar sobre o uso consciente do dinheiro. Quanto ao consumo consciente, 30% dos professores afirmaram abordar o tema, enquanto 40% não o integram em suas práticas. **Conclusão:** A pesquisa evidencia que a educação financeira na infância desempenha um papel crucial na formação de hábitos financeiros saudáveis e na promoção de um consumo consciente e sustentável. Embora os professores reconheçam a importância do tema, a falta de clareza conceitual e a ausência de abordagem formal em muitos planos de aula indicam a necessidade de capacitações específicas para os educadores. Essas formações permitirão a integração eficaz de conceitos financeiros no currículo, preparando as crianças desde cedo para tomar decisões financeiras responsáveis e conscientes. Investir na formação dos professores em educação financeira pode proporcionar uma base sólida para um futuro financeiramente estável e promissor para as novas gerações.

**Palavras-chave:** educação financeira ; consumo consciente ; infância ; currículo ; capacitação .